MUNDIAL

Flamengo encara Bayern nas oitavas em Miami

Esporte 8

emtempo
Tradição e credibilidade

R$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.453 - Manaus, sábado e domingo, 28 e 29 de junho de 2025 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

Acidentes com motos escancaram crise no trânsito de Manaus

Na última quarta-feira (25) três motociclistas se envolveram em acidentes graves em Manaus: dois morreram e um teve fratura exposta. Os casos, em zonas distintas da cidade e num intervalo de duas horas, expõem a crise no trânsito nas vias da capital, agravada por fatores diversos

Dia a Dia 7



MOBILIDADE

Multas vão financiar CNH para baixa renda

Política 6



FESTIVAL DE PARINTINS

Caprichoso e Garantido voltam à arena em duelo histórico

Plateia 11



LOGÍSTICA

Grupo Chibatão investe em infraestrutura portuária

Economia 9

PESQUISA IBGE

Pará lidera migração para o Amazonas

Últimas 2





PATRIMÔNIO

Igreja dos Remédios reabre após restauração

Política 6

Paraenses são os maiores migrantes no Amazonas

Maranhenses e acreanos também fazem parte do grupo mais numeroso de migrantes

DIVULGAÇÃO



Paraenses representam o maior grupo, com 152 mil pessoas, seguidos por maranhenses e acreanos

O Censo Demográfico de 2022 revelou que 9% dos residentes do Amazonas (349 mil pessoas) são migrantes de outros estados. Paraenses, maranhenses e acreanos são os grupos mais numerosos. Apesar de ainda ser o maior grupo, o percentual de migrantes do Pará diminuiu em relação aos anos anteriores.

Em contrapartida, o número de emigrantes amazonenses para outras unidades da federação aumentou significativamente em 2022, com o Pará, Rondônia, Roraima e Acre sendo os principais destinos. Por conseguinte, o estado do Amazonas apresenta um saldo migratório negativo no quinquênio de 2017 a 2022.

Manaus, capital do Amazonas, concentra a maior parte dos migrantes estaduais, com 6,28% da população residente sendo oriunda do Pará. Além da migração interna, o Amazonas registrou um aumento de 488% no número de imigrantes internacionais entre 2010 e 2022, totalizando 57.549 pessoas, sendo a maioria venezuelanos, colombianos e peruanos.

Estrangeiros representam o segundo maior contingente de pessoas que vivem no Amazonas, mas não nasceram no estado, ficando atrás apenas dos paraenses. A maioria desses imigrantes internacionais se estabeleceu no estado entre 2018 e 2022. Os dados divulgados hoje, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são do Censo 2022 – Migração.

Destaques

Cerca de 9% dos residentes no Amazonas ,em 2022, ou ainda um total de 349 mil pessoas, eram migrantes de outros estados. Os paraenses representam o maior grupo, com 152 mil pessoas, seguidos por maranhenses e acreanos. Juntos, esses três estados correspondem a 59,4% do total de pessoas que migraram para o Amazonas;

O percentual de migrantes oriundos do Pará, no Amazonas, tem diminuído ao longo do tempo, passando de 4,71% ,em 2000, para 4,2% ,em 2010; e 3,9% em 2022. O Ceará, que era o terceiro maior grupo ,em 2010, caiu para o quinto lugar em 2022;

Em 2022, havia 268.813 emigrantes do Amazonas residindo em outras Unidades da Federação. O aumento foi de 48,6% em relação a 2010. Os estados fronteiriços (Pará, Rondônia, Roraima e Acre) concentram 51% desses emigrantes.

O Amazonas apresentou um saldo migratório negativo de -46.358 pessoas entre 2017 e 2022. Durante esse período, 45.789 pessoas migraram para o Amazonas, enquanto 92.147 amazonenses mudaram para outros estados;

O número de imigrantes internacionais ,residentes no Amazonas, aumentou 488% entre 2010 e 2022, totalizando 57.549 pessoas. Destes, 51.174 são estrangeiros e 5.492 são naturalizados brasileiros;

Estrangeiros se tornaram o segundo maior contingente de pessoas que residem no Amazonas, ficando atrás apenas dos paraenses. Os países de origem mais frequentes para esses fluxos internacionais são Venezuela, Colômbia e Peru;

A maior parte dos migrantes no Amazonas concentra-se na capital, Manaus, onde, 6,28% dos residentes vieram do Pará (126 mil pessoas), e se tornou o maior grupo de imigrantes na capital.

SHOPPING SÃO JOSÉ

Arraiá dos Apaixonados



Sabores da Praça de Alimentação
- Pratos típicos toda semana.

Experiência no Shopping
- Espaço instagramável de 02 a 12 de junho.
- Especial Musica na Praça Jorge&Matheus a partir das 12h no dia 12/06

Cultura e Tradição
- Música na Praça: toda sexta e sábado com Forró, Boi-bumbá e Pé de Serra.
- Feira Indigena a partir do dia 16/06
- Lojinha do Caprichoso e Garantido com artesanato regional a partir do dia 16/06.

@shoppingssj @shoppingsaojose

FEPIAM
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
ZONA LESTE OZONTECK A MELHOR DE MANAUS

|Contexto|

DIVULGAÇÃO



Briga pelo IOF vai parar no STF

Depois de o Congresso derrubar o decreto que aumentava o IOF, o PSOL entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal pedindo que a medida seja considerada inconstitucional. O partido argumenta que só o presidente pode mexer nesse imposto. O governo Lula ainda avalia se entra oficialmente na briga, mas já pediu à AGU um parecer técnico. No fim das contas, quem vai decidir mesmo é o STF — mais uma vez chamado a resolver o que o Congresso e o Executivo não conseguem negociar.

Quem manda não governa

O Brasil já vive um parlamentarismo informal — mas sem os benefícios esperados. Deputados e senadores controlam bilhões do orçamento, sem prestar contas à população. Enquanto o Executivo é alvo constante de críticas, o Congresso distribui emendas com pouca transparência, muitas vezes contrariando o próprio governo que integra.

Governo tutelado

A equação não fecha: se o poder está nas mãos de quem libera os recursos, é justo que também assuma a responsabilidade. Hoje, o país é tutelado por um Parlamento que opera com mão no cofre e fora do alcance da opinião pública.

Orçamento com crachá

As emendas parlamentares substituíram as políticas públicas. Prefeitos, governadores e ministros disputam espaço nos gabinetes em busca de verbas, como súditos em corte real. Desde o "orçamento secreto", consolidado no caos político recente, o Congresso tornou-se o verdadeiro centro de poder.

Cofres públicos dominados

Enquanto isso, o Planejamento tenta administrar as sobras, e a população segue responsabilizando apenas o presidente. O Brasil não tem um governo no sentido pleno: tem um sistema capturado por um grupo político com domínio sobre os cofres públicos.

Congresso acima de tudo

A responsabilidade fiscal ficou restrita ao Executivo. O Congresso atua como se estivesse à margem da realidade: sem teto de gastos, sem freios para emendas, e alheio a qualquer constrangimento ético. Quando é preciso cortar, aponta o dedo. Quando é hora de gastar, estende a mão.

Jogo desigual

O modelo atual é um jogo desigual: o Legislativo fortalece seu poder, o Executivo tenta sobreviver com os restos, e a população paga a conta — sem compreender por que os trilhões do orçamento não se traduzem em serviços. O país tornou-se refém de uma bancada que governa por meio da chantagem orçamentária.

Porto em Lábrea sai do papel

O DNIT aprovou o projeto básico para construção do porto público de pequeno porte (IP4) em Lábrea. A obra promete impulsionar a economia fluvial da cidade e beneficiar cerca de 49 mil habitantes.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



À iniciativa que leva Caprichoso e Garantido para além da arena: a disputa agora também é pelo título de Campeão Sustentável. O projeto "Recicla, Galera" transforma as galeras em agentes ambientais e canaliza a energia do festival para um gesto simples e poderoso — reciclar. Com prêmio de R$ 20 mil, renda para catadores e educação ecológica em pleno Bumbódromo, a proposta une paixão cultural com responsabilidade coletiva. Que vença o boi... e o planeta.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Ao Congresso Nacional, que segue mandando no orçamento, mas fugindo da responsabilidade. Enquanto o governo leva a culpa pelo caos nas estradas, na saúde e na educação, os parlamentares decidem onde vão bilhões de reais. Pior: derrubaram o decreto do IOF, tiraram R$ 12 bilhões do cofre da União e ainda posam de heróis. Querem controlar tudo, mas não querem responder por nada.

|Contexto empresarial |



DIVULGAÇÃO



Cidade em obras

A Prefeitura de Manaus comemora um aumento de 7% na emissão de alvarás de construção até maio, somando 283 liberações em 2025. O Implurb também bate no peito os números totais da gestão: 3.860 alvarás desde 2021, com mais de 5 milhões de metros quadrados licenciados. O discurso é de eficiência, inovação e crescimento – e, claro, geração de empregos.

emtempo
O jornal que voce lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Moda amazônica

A passarela do 58º Festival de Parintins também teve costura política: o desfile do Amazon Poranga mostrou que moda autoral na Amazônia é mais do que tendência — é território, ancestralidade e afirmação.

Apoio do Sebrae

Com apoio do Sebrae, estilistas indígenas, empreendedores locais e marcas independentes provaram que é possível alinhar beleza, resistência e negócio na mesma costura.

Arte com raiz

No coração do Festival de Parintins, a 5ª Feira de Artesanato Indígena lembra que cultura não se resume ao Bumbódromo. São 72 expositores de 15 etnias ocupando a Praça da Catedral com biojoias, cestarias, cerâmicas e grafismos — mais que produtos, narrativas ancestrais embaladas em fibra e cor.

Iniciativa da Fepiam

A iniciativa da Fepiam transforma consumo em conexão: quem compra leva um pedaço de história viva. Enquanto os bois duelam no palco, os povos originários reafirmam sua presença — firme, criativa e insubstituível.

Igreja restaurada

A Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, no Centro de Manaus, teve sua obra de restauração concluída com projeto desenvolvido pelo Implurb e recursos articulados via bancada federal. O investimento de R$ 1,7 milhão devolve ao patrimônio centenário sua beleza arquitetônica e importância simbólica. Mais que reforma, é reconexão com a memória urbana.

Centro antigo

O Centro Histórico de Manaus volta a respirar com as novas obras de infraestrutura e acessibilidade. Calçadas niveladas, drenagem restaurada e vias mais seguras integram as ações da Seminf.

Centro revive

O projeto promete respeitar o traçado urbano do centro enquanto promove mobilidade. Depois de anos de abandono e promessas vazias, o centro — enfim — precisa ser tratado como merece e resgatar nossa memória histórica.

Empretec abre portas

A Prefeitura de Manaus divulgou a lista dos selecionados para o curso Empretec, formação da ONU voltada ao fortalecimento de empreendedores. Com apoio do Sebrae, o programa oferece capacitação intensiva em liderança, gestão e oportunidades de negócio.

Aprovados

Em tempos de crise e improviso, aprender a empreender com método pode ser a diferença entre fechar as portas ou abrir novos caminhos. A lista completa dos aprovados está disponível no site semtepi.manaus.am.gov.br.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES
A SUA MELHOR
JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL
EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
ESTRUTURA DIFERENCIADA
1ª MENSALIDADE R$ 59,99*
MATRICULE-SE
(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br
*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Editorial

Caprichoso, Garantido e o Brasil que poderia ser

Enquanto Brasília se engasga com discursos vazios, Parintins canta, costura, levanta alegorias e reinventa o país por conta própria. O Festival dos Bois não é só um espetáculo folclórico — é um projeto coletivo que funciona, emociona, movimenta a economia, constrói identidade e gera pertencimento. É o Brasil que dá certo, apesar do Brasil que insiste em se sabotar.

Durante três noites, Caprichoso e Garantido colocam no Bumbódromo a potência de um povo que sabe fazer do barro cultura, do improviso arte, da precariedade uma explosão criativa. Os bois encenam ancestralidade, crítica política, luta ambiental e resistência popular com mais coerência estética e narrativa do que muito plano de governo.

Tudo nasce do chão. São meses de trabalho invisível: costureiras, carpinteiros, músicos, artistas, jovens em mutirão — sem edital, sem vaidade, sem Brasília. O festival mobiliza Parintins com um senso de missão coletiva que falta ao país inteiro. Não à toa, transforma uma cidade pequena na maior vitrine cultural do Norte. E faz isso sem perder a alma.

Caprichoso e Garantido não disputam só um troféu: disputam o direito de dizer quem somos. São bois que berram contra o apagamento da floresta, da fé cabocla, da voz indígena e da arte popular. São bois que nos lembram que pertencemos a alguma coisa maior — mesmo quando o país parece querer nos convencer do contrário.

Se existisse justiça simbólica, o Festival de Parintins seria modelo de política pública: descentralizado, participativo, autêntico. Um projeto de país possível, costurado a muitas mãos, com beleza, memória e verdade. Mas como estamos no Brasil do improviso institucional, o que funciona é tratado como exceção folclórica.

Parintins não é exceção. É resistência. E talvez o único lugar onde a Amazônia ainda luta pelo direito de sonhar e ser representada com orgulho.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Em nome do Espírito Santo!

"A paz esteja convosco... E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo" (Jo 20,19-23).

As portas fechadas, tomados pelo medo, sem liberdade, Jesus se manifesta e sopra sobre os discípulos: "Recebei o Espírito Santo". Os Atos dos Apóstolos afirmam que não apenas um sopro suave, mas como vento impetuoso. E o vento impetuoso enche a casa onde estavam sentados. É o Espírito que irrompe no meio do mundo do medo e recria o mundo que habitam. O Espírito renova a face da terra do medo, da terra do fechamento: liberdade!

Quando o Espírito se manifesta na finitude humana, na casa, no mundo do medo, as línguas de fogo pousam sobre cada um e eles falam em outras línguas. Quando o Espírito rompe o mundo do medo, liberta e cria a casa, o mundo do amor e todos falam a língua onde todas as línguas são compreensíveis. A palavra se torna audível nas suas mais diferentes formas e sons e expressões. A língua de fogo, aquele fogo, não queimou, no dizer de um autor antigo, mas acendeu vida nova, nova existência; gerou corações novos cheios de palavras benditas. Cumpriu-se neles quanto foi profetizado nos tempos antigos: Não existe narrativa, não existe linguagem de que não se ouça o som. É o Espírito que fala em todas as línguas e todas as línguas expressam o mesmo Espírito. Então o vento forte não rompeu, não destruiu a casa, mas a vivificou, a transformou e nela se fala a linguagem de um único e mesmo Espírito. É o mesmo Espírito que fala em todas as línguas, povos e nações. (Santo Agostinho, Discurso 269, Pentecostes)

Quanta grandeza, quanta nobreza, quanta fineza, quanta força, quanta suavidade, quanto fogo, quanta luz, quanto aquecer e refrigério que o Senhor gratuitamente doa a seus filhos e filhas. Um convite à abertura de alma, com o desejo humilde: que o Espírito crie novo mundo, novo céu, e presenteie o espírito que renova a nossa humanidade.

Na graça do Espírito Santo nós lemos e vemos pertencentes ao Pai e ao Filho. Como sopro do Espírito, redimidos em Cristo Jesus, nos apercebemos pertencentes à Trindade, nos movemos na Trindade, vivemos na Trindade. Por isso, iniciamos as nossas orações: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E quando desejamos agradecer, glorificar a vida, a graça que recebemos de vivermos da Trindade, na Trindade, proclamamos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. A glorificação, a gratidão, por todos os séculos dos séculos, pois vivemos no tempo da Trindade: o AMOR!

Sempre estamos a invocar, a suplicar, a bendizer, glorificar, a gratificar o Pai, o Filho, o Espírito Santo. É admirável como a Trindade vive na unicidade do AMOR; convida a participar da Vida amorosa.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos





"Passará uma imagem que o STF compactua com o governo"

Senador Ciro Nogueira (PP-PI), sobre Lula acionar a Corte para manter aumento do IOF

Ministério de Alckmin acusado de farra com fundo milionário fora do orçamento

Parou no Tribunal de Contas da União a cobrança de auditoria no Fundo de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), relacionado ao Ministério da Indústria, comandado pelo vice Geraldo Alckmin. O FNDIT, que movimenta enorme volume de dinheiro, recolheu cerca de R$112 milhões só em fevereiro e março, diz o BNDES, que gere o fundo. Provocado pela deputada Carol de Toni (PL-SC), o MDIC admitiu: a execução dos recursos do FNDIT não é realizada via orçamento público.

Farra fiscal

"É confissão escancarada da farra fiscal, é o próprio governo admitindo movimentos fora do orçamento", diz a parlamentar que cobrou auditoria.

Caminhão de dinheiro

Só em 2024, no programa MOVER, o fundo captou R$626 milhões. Entre 2019 e 2023, a grana captada passa dos R$1,46 bilhão.

Jeitinho

Sem passar pelo orçamento público, quando o FNDIT liberar dinheiro, essa movimentação não aparece como despesa no orçamento federal.

Que lei?

Para Carol de Toni, ao assumir a manobra, Alckmin confessa que está burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Recurso ao STF reforça aliança contra o Congresso

O recurso sob avaliação do governo Lula (PT) ao parceiraço Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar anular a decisão do Congresso que suspendeu o decreto do aumento ilegal do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), reforça a suspeita de analistas e de setores da oposição no sentido de que estaria em curso uma espécie de acordo do presidente da República com integrantes do Judiciário para, na prática, anular o papel do Poder Legislativo, começando por suas prerrogativas.

Amparo da Constituição

O projeto de decreto legislativo que anulou a alta do IOF está previsto na Constituição e autoriza ao Congresso anular atos do governo.

Governo parceiro

Sem votos, com uma bancada que não chega a cem deputados, Lula decidiu governar apenas com os aliados do STF, sem o Congresso.

'Regulação' é censura

O governo petista vem impondo decisões recusadas no Congresso, como a "regulação" das redes sociais, com todos os odores de censura.

Governo em entropia

Para o ex-presidente da Câmara Aldo Rebelo, o governo Lula entrou em estado de entropia. "Agenda identitária-globalista-ambientalista-rentista entrou em colapso, sem qualquer chance no Congresso", cravou.

Um de muitos

Aldo Rebelo, que foi ministro da Defesa e do Esporte, explica um dos motivos da derrota de Lula no Congresso: "Alcolumbre é do Amapá, e lá Marina [Silva] bloqueou a Margem Equatorial. Taí o resultado".

Confusão petista

Não colou no PT a desculpa de Rui Falcão (PT-SP) ao votar pela derrubada do aumento do IOF, proposta da dupla Lula e Fernando Haddad (Fazenda). O deputado jura que apertou o botão errado.

Reiterado

O senador Magno Malta (PL-ES) reagiu à ação por calúnia movida pelo ex-ministro da Previdência Carlos Lupi. "Só se for por excesso de sinceridade. Falei a verdade sobre um sujeito que foi demitido por corrupção, não uma, mas duas vezes".

Motivo fundamental

Para a senadora Damares Alves (PL-DF), não há espaço no atual orçamento do governo federal para mais despesas, por isso votou contra o aumento no número de deputados federais e senadores.

Receita do fracasso

A gastança do governo Lula, muito acima do que arrecada, é a "receita do fracasso", avalia o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao analisar que a dívida pública vai ultrapassar o PIB, "O PT faliu o Brasil", conclui.

Explica, Motta

Hugo Motta (Rep-PB) foi cobrado nas redes sociais ao dizer que votou "pautas importantes". Se referia ao aumento do IOF, que caiu, mas o pessoal queria saber do indecoroso aumento no número de deputados.

Ideia fixa

O deputado Mendonça Filho (União-PE) chamou de "inaceitável" a ameaça do governo de recorrer ao STF para aumentar o IOF na canetada: "A única agenda petista é aumentar imposto".

Pesando bem...

...tem tapetão que não rende votos no Congresso.

Poder sem Pudor

Radical burguês

À época que o Psol era criado, o ex-petista radical Babá (PA) passava o fim de semana na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, frequentada pela high society carioca. O deputado jurou que a visita era para obter novos associados para o Partido do Socialismo e da Liberdade. E negou que tenha aderido aos prazeres da burguesia: "Todo lugar tem trabalhador...". Ah, bom.



Caapiranga vai gastar meio milhão com serviços funerários

Empresa contratada foi aberta em dezembro de 2022

Henderson Martins

REPRODUÇÃO


Documento é assinado pelo prefeito Atulinho Xavier Braz (UB)

A Prefeitura de Caapiranga, a 134 quilômetros de Manaus, firmou uma Ata de Registro de Preços para a eventual contratação de serviços funerários, com valor global de R$ 523.290,00. O contrato foi assinado com a empresa Warlesson Figueira da Silva – ME, vencedora de todos os 21 itens licitados. A vigência do acordo é de 12 meses, contados a partir de 25 de junho de 2025, conforme publicação da Comissão Permanente de Licitação.

A medida prevê a contratação sob demanda, de acordo com as necessidades da administração pública e dentro das possibilidades orçamentárias do município. A licitação foi realizada com base no critério de menor preço por item.

Entre os serviços contratados estão desde fornecimento de urnas simples e ornamentadas até procedimentos técnicos como tanatopraxia e embalsamamento. O contrato também inclui translado de corpos entre Caapiranga, Manacapuru e Manaus, além de sepultamentos nas duas últimas cidades.

O item de maior valor unitário registrado foi o fornecimento de urna modelo Turim, com vidro inteiro, acabamentos em dourado, babados e renda, custando R$ 2.499,00 a unidade. Foram previstas 25 unidades deste modelo. Já a urna adulta modelo 00X super-reforçada, com capacidade para até 250 quilos, aparece em seguida, ao custo de R$ 2.149,00 por unidade, com previsão de 20 unidades.

Também estão listados serviços como ornamentação com flores artificiais e naturais, entrega de urnas nos locais solicitados, preparação do corpo para velório com tamponamento e cartiçais em modelos simples e de luxo.

O transporte de corpos representa uma parcela significativa dos custos, com valores que variam entre R$ 889,00 e R$ 1.499,00 por unidade, dependendo da origem e destino do translado.

A Ata de Registro de Preços não significa contratação imediata de todos os itens, mas garante que os serviços poderão ser requisitados durante o período de vigência, conforme a demanda e planejamento da gestão municipal.

A decisão da Prefeitura de Caapiranga de manter um contrato deste porte se justifica, segundo a administração, pela necessidade de garantir atendimento digno e ágil às famílias em momentos de luto, especialmente em um município com limitações logísticas e distante dos principais centros urbanos.

O documento é assinado pelo prefeito Atulinho Xavier Braz (União Brasil).

Abuso de poder

O prefeito é investigado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) por suspeitas de abuso de poder econômico e político nas eleições municipais. A ação foi protocolada na 6ª Zona Eleitoral de Manacapuru, por meio de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE).

Matulinho Braz é sobrinho do ex-prefeito do município, Tico Braz, e segundo a denúncia, teria se beneficiado da estrutura da administração anterior durante a campanha eleitoral. Entre as acusações, estão o uso de programas sociais para fins eleitorais, como distribuição de cestas básicas, além de relatos de intimidação a adversários políticos.

Apoiadores do então candidato Francimar Ramalho (MDB) afirmam que aliados do ex-prefeito e do atual gestor estariam envolvidos em ações violentas durante a campanha. Segundo relatos, homens armados teriam agredido apoiadores de Ramalho, tanto física quanto verbalmente, durante eventos políticos realizados na cidade.

Em um dos episódios mais graves citados no processo, um segurança do ex-prefeito Tico Braz aparece em vídeo empunhando uma arma de fogo e efetuando disparos para o alto durante um comício de Francimar Ramalho.

O prefeito Matulinho Braz foi notificado e tem o prazo de cinco dias, contados a partir da citação, para apresentar sua defesa ao TRE-AM. Caso as acusações sejam confirmadas, o processo pode resultar na cassação do mandato do atual prefeito.

Tramitação

Conforme o juiz eleitoral Marco Aurélio Plazzi Palis, o objeto principal do processo está pautado na alegação de prática de conduta vedada, consistente em contratações em massa de servidores públicos, bem como na remoção e/ou transferência de diversos servidores em Caapiranga durante o período eleitoral.

Para a apuração, foi exarada decisão judicial determinando o afastamento do sigilo bancário das contas de titularidade da Prefeitura Municipal e do Fundo de Saúde de Caapiranga.



Processo tramita no Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas

"As instituições bancárias foram oficiadas para apresentarem as informações bancárias delineadas na referida decisão judicial", afirmou o juiz.

Segundo ele, o Banco Bradesco informou que está envidando todos os esforços para o integral cumprimento da decisão judicial, inclusive procedendo a buscas em seus registros físicos e sistêmicos, e que necessita de um prazo adicional.

Em nova decisão, o juiz oficiou novamente o Banco Bradesco para que apresente a relação de pagamentos de salários, extraída diretamente do sistema de titularidade da Prefeitura de Caapiranga, contendo a relação nominal dos pagamentos liquidados aos servidores pela Prefeitura no período de 6 de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento. Em caso de descumprimento, será aplicada multa no valor de R$ 50 mil.

DESPESAS

Contrato de fornecimento de gás em Iranduba soma R$ 676 mil

Gabriela Brasil

A Prefeitura do município de Iranduba, a 38 quilômetros de Manaus, pretende gastar mais de R$ 670 mil com a aquisição de gás de cozinha. A medida foi publicada no Diário Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado do Amazonas.

O documento foi assinado pelo prefeito José Augusto Ferraz de Lima. A empresa vencedora do pregão eletrônico para fornecimento dos produtos é registrada em nome do empresário Clodoaldo de Souza Carvalho, CNPJ 02.902.241/0001-51, sob o nome fantasia Distribuidora Carvalho.

Ao todo, o município vai desembolsar R$ 676.140,00 na contratação dos serviços. Conforme a Receita Federal, a Distribuidora Carvalho tem como atividade principal o comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capital social de R$ 100 mil.

A empresa está localizada na rua Rio Trombeta, no bairro Alto, em Iranduba. Ativa desde 2005, também possui atividades secundárias, entre elas: comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (minimercados, mercearias e armazéns), comércio varejista de materiais de construção em geral e de bebidas.

Processos na Justiça

De acordo com consulta ao site Jusbrasil, o CNPJ vinculado a Clodoaldo de Souza Carvalho possui dois processos. Em 2022, a Caixa Econômica Federal ingressou com uma ação judicial contra ele.

Conforme os documentos, a instituição financeira havia alugado, em 2012, um imóvel pertencente a Clodoaldo em Iranduba, com contrato válido por dez anos. Com o fim do prazo em 2022, a Caixa tentou renovar o acordo, mas não obteve resposta do proprietário.

Diante disso, a Caixa acionou a Justiça. Embora tenha sido citado por oficial de Justiça, Clodoaldo não apresentou resposta dentro do prazo legal. A juíza Marília Gurgel Rocha de Paiva aceitou o pedido da Caixa, configurando o caso como revelia.

Na decisão, a Justiça determinou que Clodoaldo arque com as custas do processo e pague 10% do valor da causa aos advogados da instituição. Além disso, foi decidido que o contrato de aluguel seria renovado por mais 60 meses. O valor mensal do aluguel, antes fixado em R$ 16.637,19, passou para R$ 12 mil. O processo ainda está em andamento.

"Ante o exposto, declaro o processo saneado e determino a intimação das partes para requererem ajustes ou esclarecimentos na presente decisão, bem como especificarem, de forma fundamentada, as provas que pretendem produzir no prazo de cinco dias", diz a decisão judicial.

DIVULGAÇÃO


Prefeitura também efetivou contrato milionário para manutenção de veículos

Emenda garante restauração da Igreja dos Remédios

Omar Aziz coordenou e garantiu o recurso federal

A reforma foi viabilizada por meio de emenda da bancada federal do Amazonas, coordenada pelo Senador Omar Aziz, com execução do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Um dos mais importantes patrimônios históricos de Manaus, a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios passou por uma grande obra de restauração e o Senador Omar Aziz participou da solenidade de entrega na manhã desta sexta-feira (27). A reforma foi viabilizada por meio de emenda da bancada federal do Amazonas, coordenada por Omar, com execução do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e marca um novo capítulo na valorização da memória urbana e arquitetônica da cidade.

"Hoje temos uma relação construtiva com o Iphan, com diálogo e agilidade. Já estamos discutindo a restauração de outras três casas históricas e vamos buscar os recursos com o presidente Lula. É assim que se cuida da memória de um povo: com continuidade e compromisso", disse.

A importância de preservar o patrimônio antes que se deteriorasse foi um dos pontos centrais do discurso do arcebispo de Manaus, cardeal Dom Leonardo Steiner. Ele lembrou o desabamento do teto da Igreja de São Francisco, em Salvador, no mês de fevereiro, como exemplo do que pode acontecer quando há descuido com estruturas históricas.

DIVULGAÇÃO



Prédio histórico foi restaurado e aberto ao público

"Quando chegou a notícia do desabamento em Salvador, eu pensei: nós nos antecipamos. Conservar um espaço como este não é só conservar o religioso — é preservar a cultura, a memória e um ponto de encontro entre o céu e a terra. Isso é decisivo para a vida em sociedade", afirmou o cardeal.

"Essa emenda não é minha, é de toda a bancada. Foi uma construção conjunta. E ainda temos muito a fazer — já estamos atentos à situação da Igreja de São Sebastião, que precisa de atenção urgente", completou Omar.

Além da Igreja dos Remédios, a ação envolve a Catedral Nossa Senhora da Conceição e a Igreja São Sebastião. A reforma compreende pintura, instalação de ar-condicionado, serviços elétricos e hidráulicos, adequações de acessibilidade e conforto ambiental, modernização das instalações prediais/especiais (elétrica, lógica, hidrossanitário, segurança e combate a incêndio) e adequações visando a assegurar a percepção dos atributos e características que expressam os valores reconhecidos no tombamento do bem (como remoção de elementos espúrios como coberturas, padronização de componentes/mobiliário).

Revitalização

A Igreja dos Remédios é um dos templos mais tradicionais da capital amazonense e sua revitalização era uma reivindicação histórica da comunidade. Os recursos para a obra foram assegurados por meio de articulação da bancada do Amazonas no Congresso Nacional, sob liderança de Omar Aziz.

"Essa obra representa respeito à fé do nosso povo, à nossa cultura e à história de Manaus. Como coordenador da bancada do Amazonas, fico muito feliz por ter colaborado para que esse projeto saísse do papel e fosse concluído com sucesso", afirmou Omar Aziz.

Porto

No início do mês, o senador Omar Aziz destacou a publicação, no Diário Oficial da União, da licitação para construção de um novo porto de passageiros na área da Manaus Moderna. Com investimento previsto de quase R$ 800 milhões, o projeto é considerado estratégico para o transporte fluvial da região e conta com apoio direto do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PROJETO DE LEI

Multas vão custear habilitação para motoristas de baixa renda

Parte do dinheiro arrecadado com multas de trânsito vai custear a carteira de habilitação de pessoas de baixa renda. É o que prevê a Lei 15.153, publicada no Diário Oficial da União ontem (27). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou quatro dispositivos do projeto originalmente aprovado por senadores e deputados (leia mais abaixo).

Pela legislação anterior, a receita arrecadada com a cobrança das multas só podia ser aplicada em sinalização, engenharia de tráfego, engenharia de campo, policiamento, fiscalização, renovação de frota e educação de trânsito. A nova norma incluiu entre o rol de finalidades o processo de habilitação de condutores de baixa renda.

De acordo com o novo texto, que altera o Código de Trânsito Brasileiro, os recursos das multas podem ser utilizados para pagar as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores e de concessão do documento de habilitação. Para receber esse benefício, o motorista deve estar incluído no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Transferência digital

A Lei 15.153 também altera outros pontos do Código de Trânsito Brasileiro. Um deles se refere à transferência da propriedade de veículos.

Segundo a nova redação, a transferência pode ser realizada pelo órgão de trânsito integralmente por meio eletrônico. Para isso, o contrato de compra e venda deve ser certificado por assinaturas eletrônicas.

De acordo com o texto, a vistoria de transferência da propriedade do veículo também pode ser feita em formato eletrônico. A decisão cabe ao órgão de trânsito dos estados e do Distrito Federal.

Vetos

A Lei 15.153 é resultado de um projeto de lei, o PL 3.965/2021, de autoria do deputado federal José Guimarães (PT-CE). No Senado, a matéria foi relatada pelos senadores Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Dr. Hiran (PP-PR) nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Direitos Humanos (CDH), respectivamente. Após a aprovação do projeto no Congresso Nacional, o Poder Executivo vetou cinco dispositivos do texto.

BÁRBARA BATISTA/AGÊNCIA SENADO


Lei com essa determinação foi publicada no Diário Oficial da União



Juscelino Taketomi
Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Hipocrisia Nuclear: Quando a sustentabilidade vira cinzas radioativas

No exato momento em que líderes mundiais se reúnem em fóruns internacionais para exaltar a retórica da sustentabilidade, o mundo testemunha, calado, mais um episódio de desprezo absoluto pelo meio ambiente: os recentes bombardeios contra instalações nucleares no Irã.

O ataque, além de reacender as tensões geopolíticas, evidencia o fracasso moral das grandes potências e até mesmo de organizações ambientalistas, que parecem fechar os olhos quando a destruição parte dos países do chamado "Primeiro Mundo" ou de seus aliados estratégicos.

Os riscos de uma tragédia ambiental não são teoria conspiratória. A possível dispersão de materiais radioativos — como o césio-137, famoso pelos desastres de Chernobyl (1986) e Fukushima (2011) — pode deixar um legado de contaminação por décadas.

Em ambos os acidentes, vestígios do elemento radioativo foram encontrados a milhares de quilômetros de distância anos depois dos eventos, afetando solo, alimentos, água e o ar. E agora? Onde está a mesma comoção ambiental diante da possibilidade real de liberação de urânio e fluoretos tóxicos em pleno Oriente Médio?

De acordo com especialistas, explosões em instalações como a de Natanz — alvo de ataques anteriores de Israel e dos EUA — podem liberar compostos perigosos como o hexafluoreto de urânio, fluoreto de uranila e fluoreto de hidrogênio.

Em contato com vapor d'água, esses materiais se transformam em nuvens químicas nocivas, com risco significativo à saúde humana caso inaladas ou ingeridas. A radiação alfa, embora não penetre a pele, é extremamente perigosa se introduzida no organismo.

O detalhe cínico da equação: se os ventos estiverem fortes, a contaminação se espalha. Se estiverem fracos, ela se concentra. Qualquer que seja o cenário, o meio ambiente perde. E o silêncio dos países ditos "desenvolvidos" — os mesmos que se arvoram em líderes climáticos — apenas aprofunda a sensação de que vivemos uma farsa global em torno da causa ambiental.

Nada disso é novidade. Na década de 1970, a França fazia testes nucleares no Pacífico Sul, mas esperava os ventos soprarem em direção à América do Sul para então apertar o botão da explosão. A lógica? Contaminar o território do outro.

Já os testes nucleares nos oceanos, promovidos ao longo do século XX por potências como Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética, lançaram toneladas de lixo radioativo nas profundezas marinhas. Resultado: contaminação persistente dos ecossistemas marinhos, com impactos desconhecidos até hoje — e praticamente nenhuma responsabilização.

ONGs ambientais, que deveriam atuar como vigilantes da vida, parecem perder a voz quando o agressor é "ocidental". Nenhuma campanha global contra a possibilidade de contaminação radioativa no Irã ganhou tração. Nenhum protesto visível nas capitais do G7. Nenhuma grande manifestação nas redes sociais pedindo "cessar-fogo ambiental".

Cadê o Greeanpeac e as outras organizações que dizem defender até a morte a Terra contra os que atentam contra o ecossistema planetário ?

A sustentabilidade, vendida em discursos sofisticados e relatórios coloridos, foi atirada no lixo da história diante da lógica implacável do poder. A Terra continua sendo violentada não só pelas bombas, mas pela hipocrisia. A vida humana, os rios, os solos e os ventos não têm nacionalidade — mas a indignação, tem, e é isso que as pessoas de bom senso precisam manifestar.

Explosão de acidentes com motos escancara crise no trânsito

REPRODUÇÃO



Explosão na frota e falta de políticas eficazes agravam acidentes fatais

REPRODUÇÃO

Motociclistas representam quase metade das mortes no trânsito de Manaus

Rosana Ramos

A recorrência de acidentes com motociclistas em Manaus evidencia uma grave crise na mobilidade urbana da capital amazonense. Só na quarta-feira (25), dois condutores de moto perderam a vida em acidentes distintos. Um terceiro motociclista teve fratura exposta após uma colisão na avenida Constantino Nery. Os casos ocorreram em menos de duas horas, em regiões diferentes da cidade, e reacenderam o alerta para o colapso do sistema viário manauara.

Os dados do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) confirmam a gravidade da situação. De janeiro até junho de 2025, foram registradas 112 mortes no trânsito, sendo 47% delas envolvendo motociclistas. O número de quedas com motos cresceu 366% no mesmo período. Em 2024, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) contabilizou 15.240 internações por acidentes de trânsito. Dessas, 64% tiveram motocicletas envolvidas.

Motos dominam as ruas

Segundo o Detran-AM, Manaus possui hoje 340.216 motocicletas em circulação, o que corresponde a 34% de toda a frota da capital. No primeiro trimestre deste ano, o Polo Industrial de Manaus bateu recorde, com mais de 501 mil motocicletas produzidas — um aumento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2024. A estimativa da Abraciclo, associação do setor, é de 1,8 milhão de unidades fabricadas até o fim do ano.

"O Polo de Duas Rodas segue em forte ritmo para atender à alta demanda do mercado, que vê na motocicleta uma alternativa econômica para a mobilidade e para o trabalho", declarou o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Imprudência e abandono

Para quem depende da moto como ferramenta de trabalho, o trânsito virou campo de batalha. Kelvin Clay, motoboy em Manaus, relata o cotidiano de risco: "Hoje as pessoas perderam o medo de errar. Ninguém dá seta, falam no celular, mudam de faixa sem olhar. A legislação de trânsito virou enfeite".

Além da imprudência, pesam também a falta de qualificação e o crescimento desordenado da frota. Segundo a Associação dos Motoristas por Aplicativos do Amazonas (AMEAP-AM), o desemprego empurrou milhares de pessoas para o trabalho com entregas em motos — muitas sem treinamento adequado.

"Tem muito acidente porque virou uma alternativa rápida e sem exigência. Muita gente pega a moto e sai sem preparo. Isso é um risco para todos", afirma Alexandre Matias, presidente da entidade.

Faltam políticas públicas

O engenheiro de trânsito Manoel Paiva defende que a explosão de motos nas ruas é reflexo direto da falência do transporte coletivo. "Temos que priorizar o transporte de massa. Ele é mais seguro, barato, sustentável e inclusivo. Cidades que enfrentaram crises parecidas conseguiram resultados ao apostar em mobilidade coletiva e acessível."

Na Câmara Municipal, o vereador Paulo Tyrone (PMB) propôs o projeto "Vida sobre Duas Rodas", que prevê campanhas educativas, intervenções em vias críticas e reforço na fiscalização. "Cada acidente representa um drama humano e um custo coletivo. Quando o poder público se omite, a cidade paga com mortes evitáveis", disse.

O vereador Rodrigo Sá (Progressistas) também se reuniu com representantes da categoria dos entregadores de aplicativo, após protesto com 500 motociclistas. O grupo pede regulamentação e segurança para exercer a atividade. "Precisamos construir regras justas para garantir segurança viária e condições dignas de trabalho", afirmou Sá.

Medidas de prevenção

Uma das poucas ações concretas adotadas foi a implantação dos "bolsões de proteção" para motos, resultado do requerimento nº 3241/2019, do deputado estadual João Luiz (Republicanos). A medida já foi aceita pela Prefeitura e cria espaços exclusivos para motos e ciclistas pararem nos semáforos, reduzindo colisões.



PIM alcançou um marco histórico com a produção de 501.142 motocicletas no primeiro trimestre de 2025





"A proposta é simples e eficaz: dar visibilidade à moto na linha de retenção, diminuir conflitos e preservar vidas", explicou João Luiz.

Exemplos que funcionam

Experiências internacionais mostram que a prevenção funciona. Na Etiópia, motocicletas utilizadas por aplicativos têm GPS com limite de velocidade. Ultrapassou, acende luz vermelha. Persistiu, o motorista é bloqueado. O modelo é estudado em São Paulo. "Se implantarmos aqui, vamos reduzir drasticamente as mortes", defende o vereador paulista Paulo Frange (MDB).

Maio Amarelo e a dura realidade

Durante a campanha "Maio Amarelo", a Prefeitura de Manaus promoveu ações educativas com o tema "Desacelere. Seu bem maior é a vida". Ao fim do mês, 13.340 infrações foram registradas e quase 200 veículos removidos em ações de fiscalização. O diretor do IMMU, Arnaldo Flores, ressaltou que o trabalho continuará: "Mesmo uma única morte já é demais. Vamos seguir por um trânsito mais justo e humano".

Mas os números continuam crescendo. Os acidentes se repetem. As mortes continuam. E a cidade segue refém de um modelo urbano que abandonou a prevenção.

Flamengo encara Bayern pelas oitavas do Mundial

Time carioca enfrenta desafio contra os alemães neste domingo







O Flamengo terá mais uma vez a difícil missão de superar o favoritismo europeu neste domingo (29), às 17h (horário de Brasília), quando enfrenta o Bayern de Munique pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes 2025. A partida será disputada no Estádio Hard Rock, em Miami, com transmissão ao vivo pela Globo, SporTV, CazéTV (YouTube), GloboPlay e DAZN.

Após encerrar a fase de grupos invicto, com vitórias sobre Esperánce e Chelsea e empate contra o Los Angeles FC, o rubro-negro chega confiante ao confronto inédito em jogos oficiais contra os bávaros. A única vez em que as equipes se enfrentaram foi em 1994, durante um amistoso no Torneio Internacional See, na Malásia, quando o Flamengo venceu por 3 a 1.

O Bayern, por sua vez, avançou às oitavas após vencer Auckland City e Boca Juniors, mas perdeu a invencibilidade na última rodada da fase de grupos diante do Benfica. A equipe alemã chega reforçada pelo retorno de titulares como Harry Kane, Michael Olise e Kingsley Coman.

Experiência e cautela na defesa

Em coletiva antes da partida, o zagueiro Danilo, veterano com passagens por Porto, Real Madrid, Manchester City e Juventus, destacou a força coletiva do adversário, mesmo reconhecendo o perigo de nomes como Kane, Sané e Musiala.

"Eu acredito muito no coletivo, no sistema inteiro. É tudo um trabalho em equipe", afirmou. "O Bayern (também tem jogadores) como, por exemplo, o Sané, meu ex-companheiro no City, que é muito rápido; e parece que o Musiala, que é diferente, também vai estar disponível".



Musiala soma 24 gols e nove assistências na temporada, enquanto Sané já marcou 14 vezes e deu seis passes decisivos, reforçando o poder ofensivo do time comandado pelo belga Vincent Kompany.

Duelo de treinadores jovens

Danilo também fez questão de valorizar o trabalho de Kompany e do técnico rubro-negro Filipe Luís. "Eu acho maravilhoso clubes históricos, como Flamengo e Bayern, terem treinadores tão jovens, apaixonados pelo esporte e estudiosos. Acredito que é disso que o futebol precisa", comentou, em tom bem-humorado: "Espero que, nesse duelo, o Filipe possa sair mais feliz".

Prováveis escalações e desfalques

O Flamengo não poderá contar novamente com Nicolás de la Cruz, que voltou a sentir dores no joelho. A provável escalação deve ter: Rossi; Wesley, Danilo, Léo Pereira, Alex Sandro; Pulgar, Jorginho; Gerson, Arrascaeta; Luiz Araújo (ou Bruno Henrique) e Gonzalo Plata (ou Pedro).

No Bayern de Munique, o técnico Kompany segue sem Kim Min-jae, Alphonso Davies e Hiroki Ito. A equipe alemã deve começar com: Neuer; Laimer, Jonathan Tah, Upamecano, Guerreiro; Goretzka, Kimmich; Olise, Musiala, Coman; e Harry Kane.

O forte calor previsto em Miami deve pesar sobre as equipes, especialmente em caso de prorrogação ou disputa de pênaltis. Apesar da confiança do Flamengo, especialistas apontam o Bayern como favorito por conta do maior investimento e qualidade técnica.

A expectativa é de um jogo equilibrado, mas com vantagem para os bávaros. O palpite final aponta vitória do Bayern de Munique por 2 a 1.







MUNDIAL DE CLUBES

PSG x Inter Miami terá arbitragem brasileira

Um dos grandes confrontos das oitavas de final Mundial de Clubes da Fifa terá arbitragem brasileira. Wilton Pereira Sampaio (Fifa/GO) será o responsável pelo apito na partida entre PSG e Inter Miami, no domingo (29), às 13h (horário de Brasília), no Mercedes-Benz Stadium.

Wilton Pereira trabalhou em dois jogos na fase de grupos da competição: Monterrey 1 x 1 Inter de Milão e Salzburg 0 x 0 Al-Hilal. Ele também esteve presente na partida de playoff entre LAFC e América-MEX, que classificou a equipe estadunidense.

Ele terá como auxiliares Bruno Boschilia e Bruno Pires, também do quadro da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Completam a equipe de arbitragem os argelinos Mustapha Ghorbal (quarto árbitro) e Mokrani Gourari (quinto).

Reencontro no Mundial

PSG e Inter Miami podem não fazer o confronto mais equilibrado, mas com certeza um dos mais esperados. Isso porque marcará o reencontro do craque Lionel Messi, ex-jogador do time francês, após a conturbada saída em 2023.

A equipe francesa, atual vencedora da Liga dos Campeões, avançou na liderança do Grupo B levando a melhor em relação ao Botafogo devido ao saldo de gols - houve empate triplo com o Atlético de Madrid, que ficou fora pelo mesmo critério. Já o Miami caiu em grupo equilibrado, chegou a liderar após abrir 2 a 0 sobre o Palmeiras na última rodada, mas cedeu o empate e se classificou na segunda colocação.

DIVULGAÇÃO





Duelo pela fase oitavas de final será neste domingo (29), às 13h (de Brasília)

Grupo Chibatão investe em infraestrutura portuária

com chegada de nova frota de pórticos sobre rodas (RTG) híbridos de última geração

DIVULGAÇÃO



Governo prepara MP para evitar um possível aumento no valor da conta de energia

Os novos equipamentos ampliam a eficiência, reduzem impacto ambiental e fortalecem a logística do comércio e Zona Franca de Manaus

O Grupo Chibatão acaba de receber a nova frota de novos pórticos sobre rodas (RTG), da fabricante alemã Liebherr, visando a modernização do Porto Chibatão e aumentar a capacidade operacional, para atender à crescente demanda logística da região Norte. Os equipamentos, de alta tecnologia e operação híbrida, elevam a eficiência do terminal e consolidam o compromisso do grupo com a inovação logística e a sustentabilidade.

Projetados para ambientes de alto volume de movimentação de cargas, os novos RTGs têm capacidade de içamento de até 41 toneladas, podendo empilhar até seis contêineres de altura e oito fileiras de largura — um diferencial que amplia a área útil do pátio sem necessidade de alterações estruturais.



Novos RTGs têm capacidade de içamento de até 41 toneladas

"Estamos fortalecendo nossa capacidade de atender à crescente demanda do comércio e da indústria da Zona Franca de Manaus com mais agilidade, segurança e sustentabilidade. Esse é um investimento que amplia nossa eficiência e reforça o protagonismo logístico do Amazonas no cenário nacional", afirma Jhony Fidelis, diretor executivo do Grupo Chibatão.

Com um sistema híbrido inteligente, os RTGs permitem alternância entre motor a Diesel e alimentação elétrica via cabo retrátil (CRD), reduzindo as emissões de CO, o consumo de combustível e os níveis de ruído. As máquinas contam ainda com tecnologia de recuperação de energia, sistema anti-balanço e controle eletrônico progressivo de movimentação, garantindo precisão, estabilidade e segurança durante as operações.

Os novos equipamentos também estão preparados para futuras implementações de automação remota e semiautônoma, alinhando o terminal às tendências globais de inovação logística.

Impacto direto na Zona Franca e no comércio regional – A chegada dos novos RTGs tem impacto direto na logística da Zona Franca de Manaus, que depende da eficiência portuária para escoar sua produção industrial. Com maior capacidade de movimentação por faixa, menor tempo de operação e ampliação da produtividade, o Porto Chibatão se fortalece como elo estratégico na cadeia de abastecimento da Região Norte.

"Esse movimento também carrega o espírito de empreendedorismo que é legado do senhor José Ferreira de Oliveira, o seu Passarão, fundador do Grupo Chibatão. Ele sempre acreditou que a Amazônia precisava de soluções ousadas e inovadoras para vencer seus desafios logísticos — e é com esse pensamento que toda a Gestão Corporativa segue avançando", complementa Jhony Fidelis.



Governo prepara MP para evitar um possível aumento no valor da conta de energia

emtempo plateia@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Festival de Parintins deve movimentar R$ 184 milhões

Expectativa é de que a economia local cresça 2,26% este ano

Gabriela Brasil

A tradicional rivalidade entre os bois Garantido e Caprichoso agita o Festival de Parintins, a 369 quilômetros de Manaus, atraindo milhares de pessoas e movimentando intensamente a economia local. As expectativas para este ano, conforme a Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), são de que a festividade movimente mais de R$ 184 milhões — um crescimento de 2,26% em relação a 2024.

Ainda de acordo com a Amazonastur, cerca de 120 mil turistas devem visitar a "Ilha da Magia" durante o período do festival. Além da expressiva quantidade de visitantes, o evento também gera um grande volume de empregos diretos e indiretos.

A Prefeitura de Parintins, por exemplo, contrata diretamente cerca de 800 pessoas distribuídas entre a Secretaria de Terras, Cadastro e Arrecadação (SMTCA), o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE-Parintins) e a Defesa Civil. Também há oportunidades em áreas como trânsito, obras, aeroporto e turismo.

A temporada bovina — iniciada este ano no fim de março, com os primeiros ensaios dos bois Garantido e Caprichoso — marca o início da expansão nas contratações. Segundo a Prefeitura, a expectativa é de que até o fim do festival, que ocorre de sexta-feira (27) a domingo (29), sejam gerados cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos.

Investimentos

Para garantir a infraestrutura do evento, a Prefeitura de Parintins, com apoio de convênios do Governo do Amazonas, investiu cerca de R$ 10 milhões em obras de apoio ao turismo, melhoria viária, sinalização urbana e revitalização de pontos turísticos como o Mercado Luiz Gonzaga e a Praça de Irene.



"Segundo Natal"

Há 38 anos, a empreendedora Inês da Silva, de 58 anos, comanda a loja de roupas "Moderninha", no centro de Parintins. Em entrevista ao EM TEMPO, ela afirmou que as vendas deste ano já superaram as de 2024, impulsionadas pelo aumento no fluxo de turistas.

Segundo a comerciante, o crescimento também é reflexo da visibilidade trazida pela empresária, ex-BBB e cunhã-poranga do Boi Garantido, Isabelle Nogueira. "Eu digo que é um reflexo do trabalho que a Isabelle vem fazendo na mídia", destacou dona Inês.

Os itens mais procurados na loja são roupas leves, como camisetas e shorts. Atenta à demanda crescente, a empresária aumentou o quadro de funcionários e reforçou o estoque. Para ela, o Festival de Parintins representa o "segundo Natal" em termos de vendas.

"A gente tem uma demanda maior, um fluxo maior de pessoas e, automaticamente, um fluxo maior no nosso caixa. Então, realmente, o festival é o nosso segundo Natal em Parintins. Como se fosse um Natal extra, que contribui com a cidade em todos os sentidos, porque todo mundo ganha um pouco. Todos os setores ganham. É muito positivo para a cidade", concluiu a comerciante.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GAZA_7861



Cerca de 120 mil turistas devem visitar a "Ilha da Magia"

Artesãos

A cultura indígena do Amazonas marca presença no 58º Festival de Parintins em mais uma edição da Feira de Artesanato Indígena, promovida pela Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas (Fepiam). A feira, que chega à sua 5ª edição, segue até domingo (29), na Praça da Catedral de Nossa Senhora do Carmo.

Com a participação de 72 expositores, vindos de diversas regiões do estado, o evento transforma o espaço em um ponto de valorização da arte, da ancestralidade e da diversidade cultural dos povos originários.

Estão presentes indígenas dos municípios de Manaus, Parintins, Nhamundá, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Rio Preto da Eva, Barreirinha, Autazes, Careiro da Várzea, Benjamin Constant e São Paulo de Olivença.

Em 60 estandes, artesãos de 15 etnias estão vendendo seus produtos: Apurinã, Baniwa, Baré, Hexkaryana, Kokama, Kambeba, Marubo, Munduruku, Mura, Sateré-Mawé, Piratapuya, Tikuna, Tukano, Waiwai e Witoto.

Para o diretor-presidente da Fepiam, Nilton Makaxi, a feira é uma oportunidade não apenas de comercialização, mas de afirmação identitária dos povos indígenas em um dos maiores eventos culturais do Norte do Brasil.

"Estamos trazendo não só produtos, mas histórias, saberes e a força dos povos indígenas. O Festival de Parintins é uma vitrine importante para que o Brasil e o mundo vejam que nossa arte é viva, rica e precisa ser valorizada", destacou Nilton Makaxi.

GENOCÍDIO
Enquanto
Gaza sangra,
o mundo não pode fechar os olhos.
NÃO É CONFLITO,
É FOME,
É MORTE,
É INJUSTIÇA.
LEVANTE
SUA VOZ
PELA PALESTINA
PELO FIM DO GENOCÍDIO

Caprichoso e Garantido em mais um duelo histórico

Festival mobiliza torcedores e famílias em torno da disputa mais apaixonada da Amazônia

Maiara Ribeiro

Com a promessa de mais um espetáculo grandioso de cores, música e tradição, o Festival Folclórico de Parintins 2025 se aproxima carregado de expectativas. Realizado anualmente na ilha Tupinambarana, o evento consagra a rivalidade cultural entre os bois Caprichoso e Garantido, reunindo milhares de torcedores apaixonados.

A reportagem antecipa o que vem por aí na arena: os temas oficiais de cada boi, os bastidores da preparação, as apostas dos itens, além de opções para quem vai curtir o festival diretamente de Manaus.

Apostas para a vitória

Em busca do tetracampeonato, o Boi Caprichoso levará ao Bumbódromo o espetáculo "É tempo de retomada", que propõe valorizar as lutas sociais e culturais dos povos da Amazônia. Com um enredo que ecoa a voz dos povos da floresta, o boi da Francesa promete um espetáculo potente e simbólico, reafirmando suas raízes amazônicas e a luta por visibilidade cultural, com uma proposta cênica inovadora.

"O Caprichoso vem numa evolução constante. Em 2022, 2023, 2024 e agora em 2025, elevamos ainda mais o padrão do espetáculo. Temos um álbum incrível, composições marcantes, alegorias impactantes, figurinos de tirar o fôlego. Estamos muito seguros da apresentação que levaremos à arena. E é importante destacar: o Caprichoso se prepara para ser pontuado, não para ser despontuado", declarou o presidente da associação folclórica azulada, Rossy Amoedo.

Do outro lado da arena, o Boi Garantido chega embalado pelo entusiasmo da galera vermelha, que confia na força do boi da Baixa do São José para interromper a sequência de vitórias do rival e conquistar o tão sonhado 33º título. Para o presidente do boi encarnado, Fred Góes, o clima que antecede o festival é de confiança e celebração.

"O resultado está aí e não poderia ser diferente. Nós ensaiamos esse boi justamente para alcançar o que estamos presenciando agora: uma explosão de alegria, de emoção, de uma galera que sabe o que quer. De um povo que sempre foi assim, onde a alegria está acima de tudo. Agora é a nossa vez. É hora de fazer o boi brilhar. De preparar o boi para a arena, porque ele veio para ser campeão", destacou.

Rivalidade acirrada

A poucos dias do festival, os torcedores intensificam a

DIVULGAÇÃO



Evento consagra a rivalidade cultural entre os bois Caprichoso e Garantido

contagem regressiva para a apresentação na arena. A rivalidade não se limita ao Bumbódromo: ela pulsa nas ruas, nas embarcações a caminho da ilha e dentro das próprias famílias, que se dividem na torcida pelos bois.

Para muitos brincantes, participar do Festival de Parintins é mais do que assistir a um espetáculo — é viver uma tradição enraizada, cercada de afeto, memórias e pertencimento.

Entre os milhares de apaixonados pelo Garantido está André Ricardo, de 43 anos, que atua como músico da banda do boi em Manaus. "Acredito que o Garantido está num clima de muito otimismo e nós, torcedores, também vamos fazer nossa parte para que ele conquiste seu 33º título", afirma. Ele participará do evento na galera, item 19 da competição.

"Meu pai é parintinense, batuqueiro e sempre nos levava para a batucada. Já são muitos anos nessa tradição." André Ricardo também compartilhou uma lembrança marcante dos anos 1990, quando a participação da torcida emocionou a cidade.

"Teve uma vez que o Paulinho Faria, que apresentava uma rádio em Parintins, pediu para que a torcida levasse bolinhas de papel para usar na hora da apresentação. Toda Parintins participou, e aquele movimento causou uma expectativa tão grande que ficou na minha memória". Para ele, viajar com a família e vivenciar a festa é dar continuidade a uma história afetiva, mas, acima de tudo, é vivenciar momentos de alegria.

Outro membro da mesma família que vive essa paixão com intensidade é Felipe Sheva, de 38 anos. Torcedor declarado do boi Garantido, ele é ex-integrante da batucada e atuou por 15 anos como batuqueiro na arena. Neste ano, assim como o primo, ele volta à ilha para assistir das arquibancadas.

"Nossa família tem o costume de viajar todo ano para assistir ao festival. Desde a pandemia é a primeira vez que vamos quase completos. [...] O Garantido vem muito grande. Estou muito empolgado com tudo o que foi mostrado nos ensaios, as alegorias e toda a preparação dos nossos itens", pontua o ex-batuqueiro.

Para ele, a emoção de estar presente na arena é incomparável, bem diferente de acompanhar pela televisão. "A primeira vez na arena é inesquecível. Aquele frio na barriga, a galera pulando e cantando... A primeira vez que vi uma alegoria sendo montada e se transformando no cenário bem na minha frente, a emoção foi tão grande que eu não conseguia nem tocar", relembra.

Viver o festival com a família

Na torcida azulada, a jornalista Luana Lima é exemplo de quem leva a paixão pelo Caprichoso como parte da identidade. Ela conta que conheceu o boi aos cinco anos de idade, durante uma viagem à ilha em 1998.

"Minha mãe é Garantido e dizia que eu era também. Mas quando pisei em Parintins e vi o Caprichoso, foi amor à primeira vista. Desde então, sou Caprichoso", afirma. Este ano, ela também vai à ilha com parte da família, mantendo uma tradição que se repete anualmente.

"Todos os anos nos reunimos para ir ao festival e visitar nossos parentes em Parintins. É sempre uma viagem incrível, pois colecionamos histórias, momentos únicos e muita emoção. Minha família torce para Caprichoso e Garantido, a gente briga e faz as pazes por boi", conta com bom humor.

Apesar da rivalidade, Luana defende a credibilidade do evento, mesmo com mudanças na banca de jurados. "A gente sempre fica desconfiada, né? Mas eu prefiro acreditar na organização e que de fato vença o melhor." E completa, confiante: "Sem dúvidas, meu Caprichoso será tetracampeão!", finaliza.

ORDEM DAS APRESENTAÇÕES

27 de junho:	
Boi Garantido	20h às 22h30
Boi Caprichoso	23h a 1h30
28 de junho:	
Boi Caprichoso	20h às 22h30
Boi Garantido	23h a 1h30
29 de junho:	
Boi Caprichoso	20h às 22h30
Boi Garantido	23h a 1h30





Entretenimento

TIRAS DO BEYBINHO

TIRAS DO BEYBINHO • Ainda Bem Que Eu Não Sou Você

tirasdobeybinho

MEUS PAIS ME DEIXARAM DE CASTIGO PORQUE EU NÃO FUI BRINCAR COM MINHA IRMÃZINHA

POF POF

QUE PAIS MALVADOS. OS MEUS NÃO FARIAM ISSO...

PODIA SER PIOR... ELES PODIAM TER COLOCADO O MEU NOME DE 'BEYBINHO'.

23

Arthur Braga

LIGUE E ANUNCIE: **(092) 98859-0110 - Whatsapp**

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA - CNA

CNPJ/MF: 04.562.559/0001-66 NIRE 13300002581

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	261	1.072
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	7	6.430	7.875
Contas a receber de clientes	4	8.838	5.978
Adiantamentos a fornecedores		41	177
Impostos a recuperar	5	1.219	1.331
Estoques		304	423
AFRMM para liberação	7	24.427	20.370
Despesas antecipadas		1.060	693
Outros ativos		2.556	613
Total do ativo circulante		**45.136**	**38.532**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos Judiciais		313	268
Partes relacionadas	6	172.924	149.123
Direitos na Transação Negocial		5	56
Impostos a recuperar	5	-	22
Outros ativos		225	196
Direito de uso	19	4.218	6.927
Imobilizado	8	108.628	107.775
Intangível	8	2	3
Total do ativo não circulante		**286.315**	**264.370**
Total do ativo		**331.451**	**302.902**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	9	6.723	9.536
Empréstimos e financiamentos	10	14.481	10.482
Salário e encargos sociais		1.539	1.652
Obrigações tributárias	11	5.715	3.376
Provisões	12	1.668	-
Passivos de arrendamento	19	4.025	5.093
Outras contas a pagar		2.328	1.900
Total do passivo circulante		**36.479**	**32.039**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	-	3.981
Obrigações tributárias	11	6.844	2.921
Passivos de arrendamento	19	482	2.191
Partes relacionadas	6	213	210
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	7	201.215	199.038
Adiantamentos Diversos		737	341
Provisões	12	444	183
		209.935	**208.865**
Patrimônio líquido	15		
Capital social		21.194	21.194
Reserva de lucros a realizar		1.059	1.059
Reserva de incentivos fiscais		62.784	39.745
Total do patrimônio líquido		**85.037**	**61.998**
Total do passivo e patrimônio líquido		**331.451**	**302.902**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO POR AÇÃO)

	NOTA	2024	2023
Receita líquida de prestação de serviços	16	86.974	71.364
Custos dos serviços prestados	17	(76.877)	(71.442)
Resultado bruto		10.097	(78)
Despesas operacionais			
Com pessoal	20	(4.152)	(3.420)
Serviços prestados	22	(1.019)	(765)
Gerais e administrativas	23	(1.124)	(701)
Depreciação e amortização		(7)	(7)
Tributárias		(249)	(305)
		(6.551)	(5.198)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	7	24.234	16.874
Reversão ao valor recuperável de ativo	8	-	5.255
Outras receitas e despesas operacionais	21	2.338	1.989
		26.572	24.118
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**30.118**	**18.842**
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		2.107	2.153
Despesas financeiras		(5.995)	(5.075)
		(3.888)	(2.922)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.230	15.920
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	14	(3.191)	(1.030)
Lucro Líquido do exercício		**23.039**	**14.890**
Lucro por ação, básico e diluído - em reais		8.033,12	5.191,77

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	23.039	14.890
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**23.039**	**14.890**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Capital social	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro 2022		21.194	24.855	1.059	-	47.108
Lucro líquido do exercício		-	-	-	14.890	14.890
Constituição (Reversão) de reserva por AFRMM gerado	15	--	14.890	-	(14.890)	-
Em 31 de dezembro 2023		21.194	39.745	1.059	-	61.998
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.039	23.039
Constituição (Reversão) de reserva por AFRMM gerado	15	-	23.039	-	(23.039)	-
Em 31 de dezembro 2024		21.194	62.784	1.059	-	85.037

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	15	23.039	14.890
Depreciação e amortização	8	14.821	12.749
Juros sobre embarcações afretadas	19	1.295	885
Baixa de imobilizado	8	106	32
Reversão impairment navio-Asgaard Sophia	8	-	(5.255)
Receita de subvenção de AFRMM	7	(24.232)	(16.874)
Juros Passivos empréstimos	10	3.841	1.609
Juros com partes relacionadas	6	(1.969)	(1.764)
		16.901	6.272

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS) (continuação)

	NOTA	2024	2023
Variações nos ativos e passivos			
Outras contas a receber		(29)	(25)
IR/CS a recuperar		134	665
Estoques		119	343
Despesas antecipadas		(367)	67
Outros créditos		(1.892)	210
Contas a receber de clientes		(2.860)	(1.260)
Adiantamentos à fornecedores		136	(95)
AFRMM (Ressarcimento reparos+IR)	7	23.801	8.391
Depósitos Judiciais		(45)	(31)
Fornecedores		(2.813)	3.787
Salário e encargos sociais		(113)	261
IR/CS e outros impostos a recolher		8.025	1.924
Adiantamentos diversos		395	(197)
Outras contas a pagar		2.097	(6.299)
Provisões		260	(755)
		26.848	**6.986**
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das operações			
Juros pagos sobre empréstimos	10	(3.841)	(1.609)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.762)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**38.146**	**11.649**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado	8	(10.318)	(4.595)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos		**(10.318)**	**(4.595)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	10	(38.689)	(5.066)
Partes relacionadas, líquida	6	(21.833)	(4.871)
Afretamento/Arrendamentos pagos	19	(6.824)	(3.982)
Recursos provenientes de novos empréstimos	10	38.707	6.165
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de financiamentos		**(28.639)**	**(7.754)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa		**(811)**	**(701)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**1.072**	**1.773**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**261**	**1.072**

As transações que não afetam caixa estão demonstradas na Nota Explicativa 25.
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Navegação da Amazônia - CNA
Manaus - AM

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Navegação da Amazônia - CNA ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 17 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Diretoria

Rildo Cavalcante de Oliveira	Antonio Frias Oliva Neto	Deuza Brito Ramos
Presidente Executivo	Diretor Financeiro	Contadora CRC AM 008059/O-1

PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo
FAMETRO
AVANCE
MELHORE
EVOLUA
BOLSAS DE ATÉ: 60%*
MENSALIDADE A PARTIR DE R$99,00*
VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo
MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br
PÓS FAMETRO GRADUAÇÃO
FAMETRO
*Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.

cte-se

emtempo
COMERCIALLEM TEMPO@GMAIL.COM
CLASSIFICADOSEM TEMPO@GMAIL.COM
(92) 98859-0110 COMERCIAL









VESTIBULAR

FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:

FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000



"A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO."

Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio$

Cristina Monte

é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.



Projeto transforma resíduos do babaçu em hambúrguer e fortalece comunidades tradicionais no Maranhão

No coração do Maranhão, um projeto está transformando a realidade de comunidades tradicionais de quebradeiras de coco. Com a liderança da pesquisadora Guilhermina Cayres, uma rede de profissionais, professores e pesquisadores tem desenvolvido novos produtos a partir do babaçu, promovendo o aproveitamento integral deste fruto típico da região. O mais recente resultado desse trabalho é um hambúrguer vegetal feito a partir do resíduo da amêndoa do babaçu.

Desde 2012, a equipe liderada por Guilhermina vem realizando estudos e consultorias com comunidades de quebradeiras de coco. "Nosso objetivo sempre foi desenvolver tecnologias para o aproveitamento integral do babaçu, atendendo às demandas dessas comunidades", explica Guilhermina.

Sem profissionais especializados em inovação de alimentos na unidade local da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a solução foi criar uma rede de parceiros. "Buscamos professores e pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialistas da iniciativa privada e Universidade Federal do Ceará (UFC) para compor uma equipe multidisciplinar", detalha a pesquisadora. O objetivo não é apenas criar produtos, mas sim desenvolver essas tecnologias com as comunidades, garantindo que o conhecimento permaneça acessível e possa ser replicado.

O primeiro passo foi desenvolver produtos simples, partindo de alimentos que já eram produzidos e comercializados pelas quebradeiras de coco, como o biscoito de babaçu, que fazia parte da merenda escolar em algumas regiões.

Com a confiança das comunidades estabelecida, os pesquisadores avançaram para produtos mais elaborados, como sorvetes, bebidas vegetais e, mais recentemente, um análogo de queijo produzido a partir do leite de babaçu.

Já o hambúrguer de babaçu surgiu da necessidade de reaproveitar o resíduo da prensa do fruto, que tradicionalmente era descartado ou utilizado como alimento animal. Agora, o hambúrguer é comercializado em feiras locais e regionais, além de integrar a rota de turismo quilombola, onde os visitantes podem experimentar os produtos em refeições comunitárias. Entretanto, desafios regulatórios ainda impedem a ampla distribuição do produto, pois a infraestrutura das agroindústrias locais precisa de adequação para atender às exigências sanitárias.

O projeto já beneficia diretamente cerca de 45 famílias em três comunidades no Maranhão: Pedrinhas, Vinagre e Chapadinha. Além disso, seu impacto se estende a outras famílias que observam, testam e adaptam as inovações em seus próprios negócios. "As quebradeiras de coco são protagonistas desse processo, testando novas fórmulas e contribuindo ativamente para a evolução dos produtos", enfatiza Guilhermina.



Recentemente, o hambúrguer de babaçu foi um dos projetos premiados em uma seleção internacional que avaliou mais de 100 iniciativas de diversos países. O reconhecimento destacou a qualidade do produto, e a abordagem inovadora do projeto, que une sustentabilidade, inovação e impacto social.

RÁPIDAS & BOAS

A 13ª edição do 'Prêmio ESG Amazônia', promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil Seção Pará (ADVB-PA), entra em etapas decisivas da sua programação. As inscrições seguem abertas até segunda-feira (30/6) às empresas que atuam no Pará e desenvolvem ações alinhadas aos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG). Para outras informações e inscrições, segue o link (https://tinyurl.com/36dnz83m).

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima (Faperr) prorrogou até segunda-feira (30/6) as inscrições para a 8ª edição do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), uma oportunidade para pesquisadores contribuírem com soluções inovadoras para os desafios da saúde pública em Roraima. Segue link para inscrição (https://tinyurl.com/cw82zkab).

Estão abertas até segunda-feira (30/6) as inscrições para o edital promovido pela Facility de Investimentos Sustentáveis S/A (FAIS S/A), em parceria com o Instituto Amazônia+21, o Programa Travessias e o Sebrae. A iniciativa tem como objetivo formar um portfólio de empresas da chamada 'economia verde', com foco em inovação, impacto socioambiental e atuação estratégica na Amazônia Legal. Acesse o link para outras informações (https://tinyurl.com/33tfam9h).

Fundação Dom Cabral inaugura hub de capacitação para empreendedores em Manaus

No domingo (29/6), a Fundação Dom Cabral (FDC) inaugura em Manaus o 'Espaço Empreendedor Pra>Frente', iniciativa voltada à capacitação de micro e nanoempreendedores da região, com foco em gestão de negócios e inclusão produtiva. A ação conta com parceria da Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro (AMARN), apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Movimento Bem Maior (MBM), e integra um projeto nacional que prevê 12 unidades até 2026.

A unidade de Manaus será a primeira da região Norte e utilizará a metodologia 'Pra>Frente Play', com encontros presenciais e atividades digitais. A expectativa é formar 100 empreendedores ao longo do ano, com atenção especial às mulheres indígenas e à economia solidária.

Toxina de escorpião amazônico mostra eficácia contra o câncer de mama

Na Amazônia, mais uma vez, a biodiversidade se revela não apenas como símbolo de exuberância natural, mas como vetor estratégico de inovação científica e econômica. Um recente estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) demonstrou que uma toxina extraída do escorpião 'Brotheas amazonicus', espécie nativa da região, apresenta potencial equivalente ao do paclitaxel – um dos medicamentos mais utilizados no combate ao câncer de mama – na eliminação de células tumorais em testes laboratoriais.

Batizada de 'BamazScplp1', a molécula mostrou alta eficácia em culturas de células, inclusive com ação por necrose, o que representa uma nova frente terapêutica no tratamento da doença que mais acomete mulheres no Brasil. O estudo, apresentado durante a FAPESP Week França – evento promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – reforça o que cientistas e lideranças amazônicas vêm afirmando há décadas: a floresta em pé tem um valor imensurável que vai muito além da madeira ou do solo explorado.

A descoberta, embora ainda em fase pré-clínica, simboliza o poder transformador da bioeconomia amazônica. O que está em jogo não é apenas um novo princípio ativo com potencial farmacêutico, mas a construção de um modelo de desenvolvimento que alia conhecimento científico, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental.

PIM atrai novos investimentos em mobilidade e sustentabilidade

O Polo Industrial de Manaus (PIM) receberá dois importantes reforços com os investimentos da Ciclo Cairu e da Termotécnica da Amazônia, que anunciam expansão e modernização de suas operações na região. A Ciclo Cairu, com quase quatro décadas de atuação no setor de mobilidade, é uma das maiores fabricantes de bicicletas do país e inicia a implantação de sua primeira fábrica no Amazonas, com previsão de funcionamento até 2026. A chegada da empresa ao PIM representa um avanço estratégico, ao descentralizar a produção e reduzir custos logísticos, além de impulsionar a geração de empregos e fomentar a cadeia local de suprimentos.

Já a Termotécnica da Amazônia, com presença consolidada no polo há 45 anos, investe na ampliação da produção de embalagens em EPS (isopor), com foco em sustentabilidade e inovação. A empresa fornece soluções para setores como eletroeletrônicos, medicamentos e pescado, e agora aposta em tecnologias voltadas à economia circular, com embalagens mais leves, eficientes e recicláveis.

Logística na Amazônia avança com novo centro da Shopee e voo direto da Azul

A Shopee está ampliando sua presença no Brasil com foco na região Norte, onde inaugurou seu quarto hub logístico – desta vez em Porto Velho (RO). A iniciativa visa reduzir prazos de entrega, facilitar o acesso ao e-commerce e integrar pequenos empreendedores locais ao mercado digital nacional. Com uma estrutura que já conta com centros em Manaus, Belém e Palmas, a empresa reforça sua estratégia de interiorização e descentralização logística.

A integração logística da região ganha ainda mais fôlego com o anúncio do novo voo direto da Azul entre São Paulo (Viracopos) e Manaus, ampliando a conectividade aérea e fortalecendo o escoamento de cargas e encomendas para a capital amazonense e municípios vizinhos.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

A Zona Franca de Manaus precisa ser compreendida – e não rotulada

Duas reportagens publicadas no último domingo (22), na Folha de S.Paulo, trataram da Zona Franca de Manaus (ZFM) com uma lente que, embora legítima, revela certa distância dos contextos e complexidades da Amazônia produtiva. Uma abordou a evasão de talentos. A outra, os preços ao consumidor manauara. Ambas provocam reflexões necessárias, mas também exigem, por parte do setor produtivo, uma resposta propositiva, serena e fundamentada em fatos.

A Zona Franca forma talentos – e o Brasil precisa retê-los

A chamada "fuga de cérebros" não é exclusividade de Manaus. É um fenômeno nacional. Vivemos em um país em que 59% dos brasileiros preferem empreender por conta própria a buscar um emprego com carteira assinada (Datafolha). A desvalorização do trabalho técnico e especializado é estrutural. A trajetória de Diego Souza, citada na matéria, deveria ser celebrada: formado no chão de fábrica da ZFM, hoje atua nos EUA. Isso é mérito da política pública que deu a ele oportunidades reais de formação e ascensão. A ZFM não perde talentos – ela os revela ao mundo.

Indústria com propósito: dignidade, cuidado e inclusão

As empresas do Polo Industrial de Manaus oferecem transporte fretado porta a porta, creches, planos de saúde, alimentação e segurança a seus colaboradores. Investem, com constância, em ergonomia, climatização e capacitação. São mais de mil rotas de ônibus diárias, pontuais e confortáveis. Isso não é um privilégio: é o reconhecimento de que o trabalho humano exige condições dignas para florescer. O debate sobre salários precisa incluir o custo de vida, os incentivos locais e os investimentos sociais das empresas. Fora disso, caímos na tentação da desonestidade intelectual.

O desafio dos preços: um problema sistêmico, não regional

É injusto culpar a Zona Franca pelos preços ao consumidor em Manaus. O nó está na estrutura tributária brasileira, que impõe travessias burocráticas absurdas e penaliza a produção nacional. Há casos em que produtos fabricados na capital amazonense são enviados para fora da região e retornam com custos extras – fruto de um sistema disfuncional que precisa de reforma. Soma-se a isso a fragilidade logística e a baixa concorrência no varejo regional. Ainda assim, os produtos da ZFM têm, em média, 30% de vantagem sobre os similares importados. Falta ao país conectar melhor os elos dessa cadeia.

A Zona Franca entrega – e quer contribuir mais

A ZFM:

– Gera mais de 130 mil empregos diretos e cerca de 500 mil indiretos;

– Responde por 30% do PIB da Região Norte;

– Contribui com bilhões em tributos federais, que financiam políticas nacionais;

– Mantém a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), maior universidade multicampi do país;

– Opera em regime de sustentabilidade, preservando mais de 95% da floresta no Amazonas.

Trata-se de uma política pública bem-sucedida. E mais que isso: um compromisso com a equidade regional, com a economia legal e com o futuro da floresta em pé. É tempo de superar os preconceitos e enxergar a Amazônia produtiva como parceira do Brasil que queremos construir.

Hora de virar a página da polarização estéril

A Zona Franca não precisa de rótulos. Precisa de escuta, diálogo e parceria. O setor produtivo da Amazônia está aberto a críticas construtivas e debates bem informados – mas espera o mesmo espírito de abertura daqueles que, de longe, se propõem a nos interpretar. Não há nós contra eles. Há brasileiros, de diferentes realidades, tentando construir soluções. A ZFM é um projeto nacional que resiste, há décadas, ao abandono da infraestrutura, à instabilidade tributária e às visões simplistas sobre o desenvolvimento regional. Quem quiser conhecer de perto nossa realidade, será bem-vindo. Venha ver com os próprios olhos. Venha ouvir as vozes que constroem – com dignidade, ciência e esperança – uma economia que respeita o Brasil profundo e suas florestas vivas.

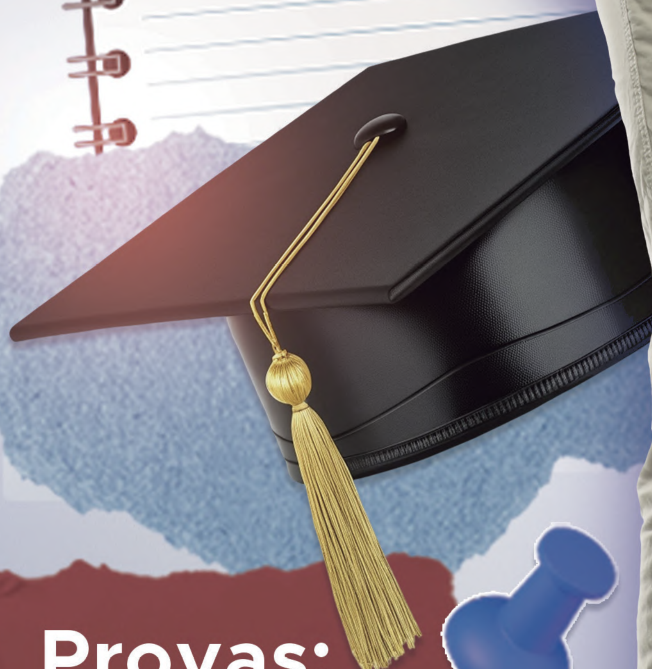


FACULDADE
SANTA TERESA

Escolha
seu próprio
caminho









Provas:
Online ou
Presencial

VESTI
BULAR
ONLINE 2025.2

*Campanha válida somente para matrículas 2025/2. Consulte o edital.

Inscreva-se agora:
faculdadesantateresa.edu.br
(92) 98403-0034 | (92) 3090-3020

